

ATA DE REUNIÃO
2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**DATA:** 27/02/2026**LOCAL:** Virtual**HORA:** 10:00 h.**PAUTAS DA REUNIÃO:**

1. Desempenho da Carteira do IPME em janeiro/2026
2. Análise de riscos e aderência da Carteira
3. Panorama Econômico
4. Títulos Públicos Federais

DOCUMENTOS DE SUPORTE (link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-02-26):

1. Relatório Mensal de janeiro-2026
2. Relatório de APR's de janeiro-2026
3. Relatório de Riscos e Enquadramentos janeiro-2026
4. Panorama Econômico LEMA fev-26

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Reuniram-se, em 27 de fevereiro de 2026, às 10:00, por videoconferência (plataforma *Microsoft Teams*), os membros do COMINVEST Plínio Câmara, Francileide Tavares e Pryscyla de Castro, bem como as convidadas Evilene Abreu, Gestora dos Investimentos e a Sra. Ariadne, da Lema Consultoria.
2. O Presidente do COMINVEST deu início à reunião, cumprimentou os presentes e concedeu a palavra à Sra. Ariadne para apresentação dos **resultados dos investimentos do IPME referentes ao fechamento de janeiro de 2026**. Conforme Doc. de Suporte nº 1, **em valores nominais o rendimento da Carteira foi de R\$ 3.964.399,90**, correspondendo à **rentabilidade de 1,21% no mês**, frente à **meta atuarial de 0,79%**, superando-a em 0,42 p.p. Em seguida, analisou-se a **performance mensal e acumulada de cada investimento**.
3. Conforme Doc. de Suporte nº 2, em janeiro/2026 o **montante de aplicações foi de R\$ 8.764.834,73** e o **montante de resgates foi de R\$ 5.478.788,44**. O patrimônio do RPPS no início do mês de janeiro era de R\$ 325.729.893,67, ao **fim do mês o patrimônio ficou em R\$ 332.992.363,84**. Portanto, verifica-se um **favorável crescimento patrimonial – acumulação de recursos – em especial do Fundo em Capitalização (Plano Capitalizado)**, resultante da segregação da massa de segurados.
4. Na sequência, foi apresentado e analisado o **Relatório de Riscos, Enquadramentos, Benchmarks e Aderência à Política de Investimentos, posição janeiro de 2026** (Doc. Suporte nº 3), elaborado por meio do sistema **UNO**, no qual foram avaliados, dentre outros aspectos, os principais indicadores de risco da carteira consolidada do Instituto, a aderência das aplicações aos respectivos benchmarks e a conformidade com os limites previstos na **Resolução CMN nº 4.963/2021** (vigente até final de janeiro de 2026) e na **Política de Investimentos vigente**.
5. No que se refere ao **risco de mercado**, consignou-se que a carteira consolidada apresentou, na posição analisada, indicadores compatíveis com o perfil e a estratégia de alocação adotados pelo Instituto, registrando, no mês, **VaR de 0,36%**, **volatilidade de 0,03%**, **Treynor de 1,15**, **drawdown de 0,00%** e **Sharpe de 4,91**. Na janela de 12 meses, o relatório apontou, para a carteira, **rentabilidade acumulada de 14,04%**, **VaR de 1,24%**, **volatilidade de 0,24%**, **Treynor de -0,40**, **drawdown de 0,00%** e **Sharpe de -1,85**, indicadores cuja leitura foi contextualizada pelo Comitê à luz do comportamento dos mercados no período e da composição diversificada da carteira. Ainda conforme o relatório, a estimativa de perda máxima diária da carteira, com **95% de confiança**, foi de **0,08%** (VaR), e o afastamento médio dos retornos diários em relação ao retorno diário médio dos últimos 12 meses foi de **0,24%**.

6. Quanto ao **risco de desenquadramento e à conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021**, registrou-se que as aplicações foram apresentadas com verificação dos parâmetros dos **arts. 18, 19, 20 e 21**, não tendo sido apontado, no relatório, desenquadramento dos fundos analisados quanto aos limites e condições ali demonstrados, permanecendo a carteira, nessa perspectiva, em conformidade com os critérios monitorados
7. Em relação à **aderência aos benchmarks**, observou-se desempenho, em geral, aderente nos fundos de renda fixa referenciados em **CDI, IRF-M 1 e IMA-B 5**, com diversos fundos apresentando resultados próximos ou superiores a **100% do benchmark** em determinadas janelas, sem prejuízo da identificação de casos pontuais de menor aderência em fundos com características específicas e/ou histórico ainda curto de observação, os quais permanecem sob acompanhamento do Comitê e da assessoria de investimentos.
8. No tocante à **aderência à Política de Investimentos**, foi consignado que o relatório indicou situação de **conformidade ("SIM")** para os segmentos e tipos de ativos apresentados, incluindo renda fixa, renda variável, exterior, estruturados e fundos imobiliários, observados os limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e as faixas (inferior/alvo/superior) definidas na estratégia de alocação da Política vigente.
9. Dando continuidade, foi apresentado pela Sra. Ariadne e debatido o **Panorama Econômico – fevereiro/2026** (Doc. Suporte nº 4), elaborado pela **LEMA Economia & Finanças**, com análise do cenário doméstico e internacional e seus reflexos sobre os mercados e investimentos.
10. No **cenário doméstico**, registrou-se que o fim de 2025 foi marcado por **desaceleração da atividade econômica**, com recuo dos indicadores PMI de serviços e manufatura e sinalização de quase estagnação da atividade ao final do ano, embora o **mercado de trabalho permaneça robusto**, com taxa de desocupação em **5,1%** (menor nível da série histórica) e população ocupada em patamar recorde. Consta, ainda, que a **inflação (IPCA) de janeiro/2026 foi de 0,33%**, com acumulado em 12 meses de **4,44%**, e que o **Copom manteve a taxa Selic em 15,00% a.a.**, indicando cautela diante da persistência de incertezas, especialmente fiscais e externas. O relatório também destacou **deterioração do quadro fiscal**, com déficit primário de **R\$ 55 bilhões em 2025 (0,43% do PIB)** e elevação da dívida pública.
11. No **cenário internacional**, foi consignado que os **Estados Unidos** apresentaram sinais de **desaceleração do mercado de trabalho**, mas com atividade ainda resiliente, levando o **Federal Reserve** a manter os juros no intervalo de **3,50% a 3,75% a.a.**; a **zona do euro** seguiu com crescimento moderado e inflação em arrefecimento; e a **China** manteve crescimento em linha com a meta, sustentado pelo setor externo, em meio a fragilidades domésticas. Apontou-se também o aumento de **riscos geopolíticos**, com potencial de gerar ruído adicional nos mercados.
12. No tópico de **investimentos**, destacou-se que, em janeiro/2026, houve desempenho positivo da maior parte dos ativos, com **forte valorização da renda variável doméstica** (Ibovespa em **+12,56%**) e bom desempenho dos ativos de renda fixa mais conservadores (**CDI +1,16%** e **IRF-M 1 +1,20%**, ambos superando a meta atuarial no período), ao passo que o **Global BDRX recuou 3,05%**, influenciado, dentre outros fatores, pela desvalorização do dólar e maior sensibilidade ao cenário externo. Consignou-se também o **fechamento da curva de juros em todos os vértices**, com maior intensidade nos prazos intermediários, refletindo expectativa de redução de juros nos próximos meses, embora persistam incertezas fiscais, políticas e externas.
13. Por fim, foram ressaltadas, como diretrizes gerais, a **atratividade de estratégias de perfil mais conservador** em ambiente ainda marcado por juros elevados e expectativa de maior volatilidade ao longo de 2026, bem como a manutenção da atratividade de **fundos atrelados ao CDI e de alocações diretas em títulos públicos e privados marcados na curva**, em razão das taxas atualmente praticadas e da possibilidade de retornos superiores à meta atuarial, com maior controle do risco de mercado da carteira.
14. A Sra. Ariadne então passou a palavra para o Sr. Plínio, o qual reforçou com os demais que, no dia 13/12/2026, na condição de presidente do COMINVEST, enviou uma solicitação formal à Gestora dos Investimentos, Sra. Evilene, para que procedesse com os trâmites necessários para aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-B), em conformidade com o previsto na política de investimentos vigente. A Sra. Evilene informou que já iniciou com as tratativas junto às instituições financeiras, a fim de concretizar as aquisições. A Sra. Ariadne aproveitou para informar que a LEMA iniciou tratativas com a plataforma

Trademate B3 para incluir como uma espécie de módulo do Uno uma possibilidade de compra direta de títulos públicos mediante uso de plataforma eletrônica.

15. Sem mais nada a tratar, por volta de 11:12 se deu por encerrada a reunião ordinária.

REGISTRO DAS DECISÕES:

1. N/A

HORÁRIO DO TÉRMINO: 11:12 h.

PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES:

Presidente do COMINVEST: Plínio Bezerra Câmara Campos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Pryscyla Dayanne Matos de Castro	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Francileide Tavares da Silva	Assinatura: 